

## DOSAGEM DE CORTISOL CAPILAR EM CÃES HÍGIDOS PARA COMPARAÇÃO COM PORTADORES DE HIPERCORTISOLISMO ESPONTÂNEO CANINO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

**AUGUSTI; Isabele Angélica Soares Sebastião<sup>1</sup>, CERQUEIRA; Hévila Dutra Barbosa de<sup>2</sup>, GOUVEA; Fernanda Nastri<sup>3</sup>, BRANCO; Luana de Oliveira<sup>4</sup>, SILVA; Anne Karoline Mendes da<sup>5</sup>, REIS; Patrícia Alves dos<sup>6</sup>, CRIVELLENTI; Leandro Zuccolotto<sup>7</sup>, CRIVELLENTI; Sofia Borin<sup>8</sup>**

### RESUMO

O hipercortisolismo pituitário-dependente (HCPD) é uma endocrinopatia comum em cães idosos, cujo diagnóstico e monitoramento são frequentemente afetados por interferências ambientais e individuais nos testes convencionais. Em humanos, a medição do cortisol capilar tem se mostrado efetiva quanto a essas limitações. Sendo assim, o presente estudo visou comparar as concentrações de cortisol piloso entre cães saudáveis e cães com HCPD, a fim de validar seu uso como uma ferramenta diagnóstica e de monitoramento. Foram selecionados 28 cães, divididos em dois grupos: quatorze animais hígidos (grupo controle) e quatorze com HCPD, pareados por raça e idade. De cada animal, foram coletados 200 mg de pelos do membro torácico para extração e dosagem do cortisol por radioimunoensaio. Simultaneamente, amostras de sangue foram colhidas para a realização do teste de supressão por dexametasona em dose baixa, permitindo a comparação entre os métodos. Os resultados mostraram que as concentrações de cortisol no pelo dos cães com HCPD foram significativamente superiores às do grupo controle ( $p=0,0371$ ). Além disso, foi encontrada uma correlação positiva e significativa (0,45) entre os níveis de cortisol no pelo e os resultados do teste sanguíneo, validando a correspondência entre os métodos. A análise da capacidade diagnóstica do teste piloso revelou um desempenho excelente. Um valor de corte de 0,11 mcg/dL demonstrou uma combinação clinicamente útil de sensibilidade (72,5%) e uma especificidade muito alta (96,5%). Concluiu-se que a análise do cortisol piloso é uma ferramenta de triagem eficaz na Medicina Veterinária para a exclusão da doença e acompanhamento de cães com HCPD.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endocrinopatia, Cão, Biomarcador, cortisol capilar, pelo, Síndrome de Cushing

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, isabele.augusti@ufu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, hevila.veterinaria@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, fernanda.nastri@ufu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia, brancoluanahotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Uberlândia, annemendes300@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Uberlândia, alves.patricia@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Uberlândia, leandro.crivellenti@ufu.br

<sup>8</sup> Universidade Federal de Uberlândia, sofiaabrivellenti@ufu.br